

SOLUÇÕES E PROJETOS CRIATIVOS
O PAPEL DOS CIDADÃOS

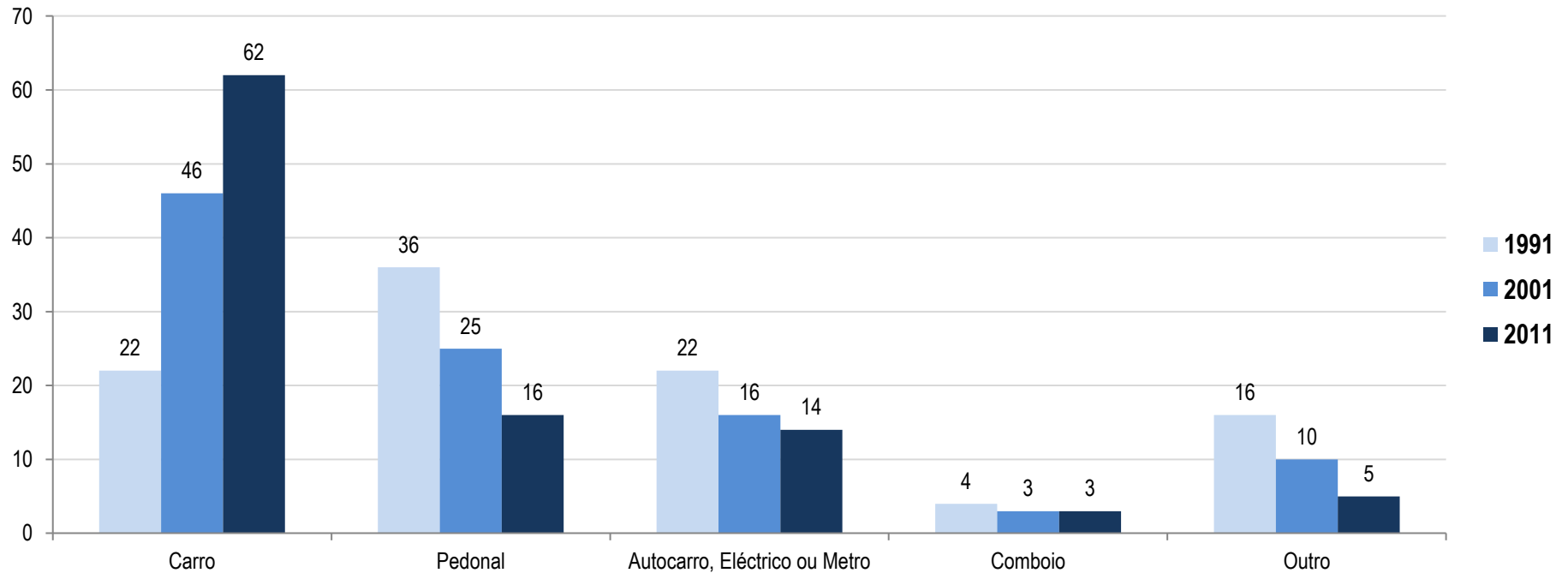
FREDERICO AMADO DE MOURA E SÁ

FREDERICOMSA@UA.PT | FREDERICO@UEST.MOBI

21 DE SETEMBRO DE 2022

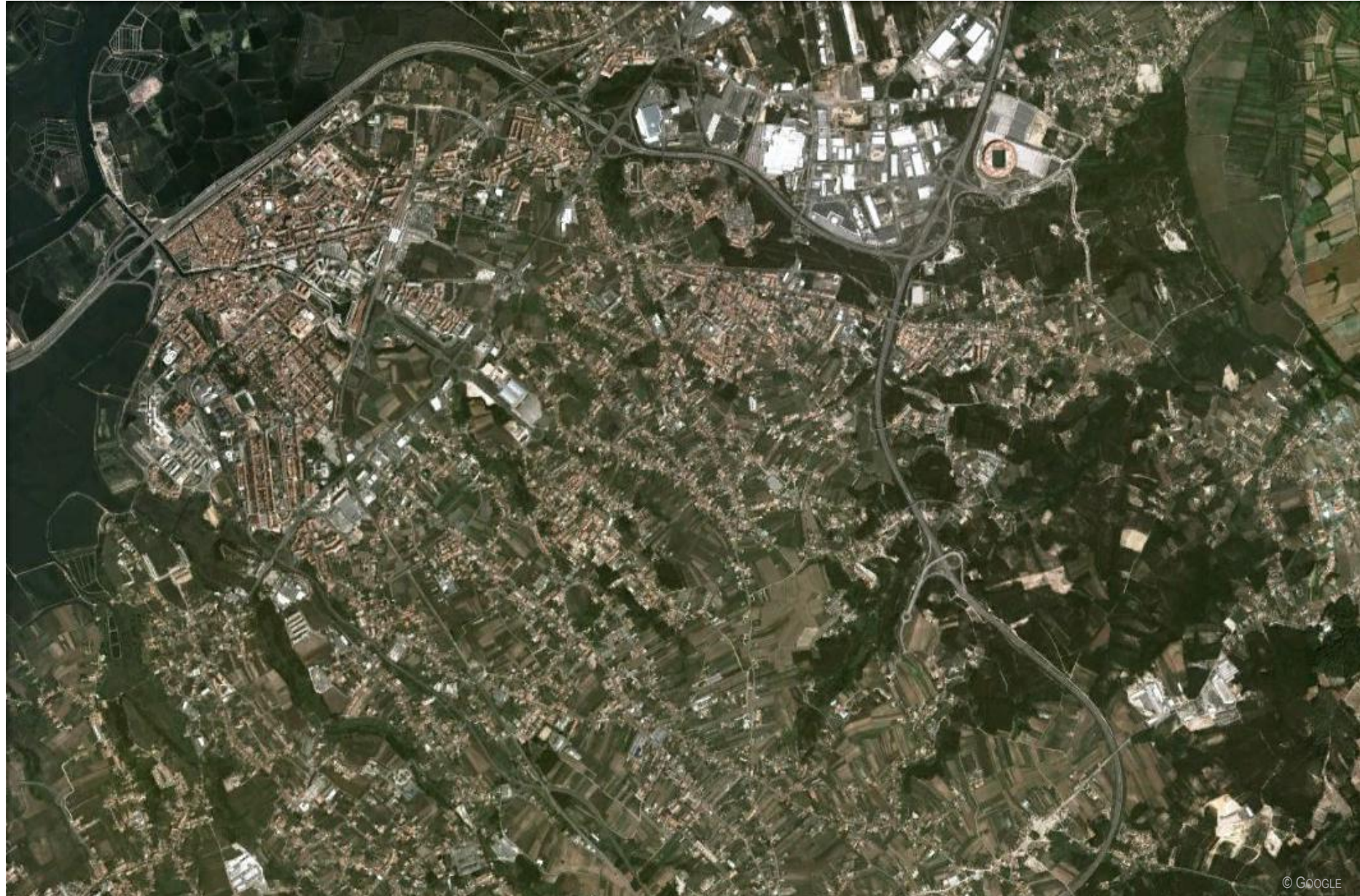
ÁGUEDA

REPARTIÇÃO ENTRE MODOS DE TRANSPORTE DAS VIAGENS REALIZADAS EM PORTUGAL (%, 1991, 2001 E 2011)

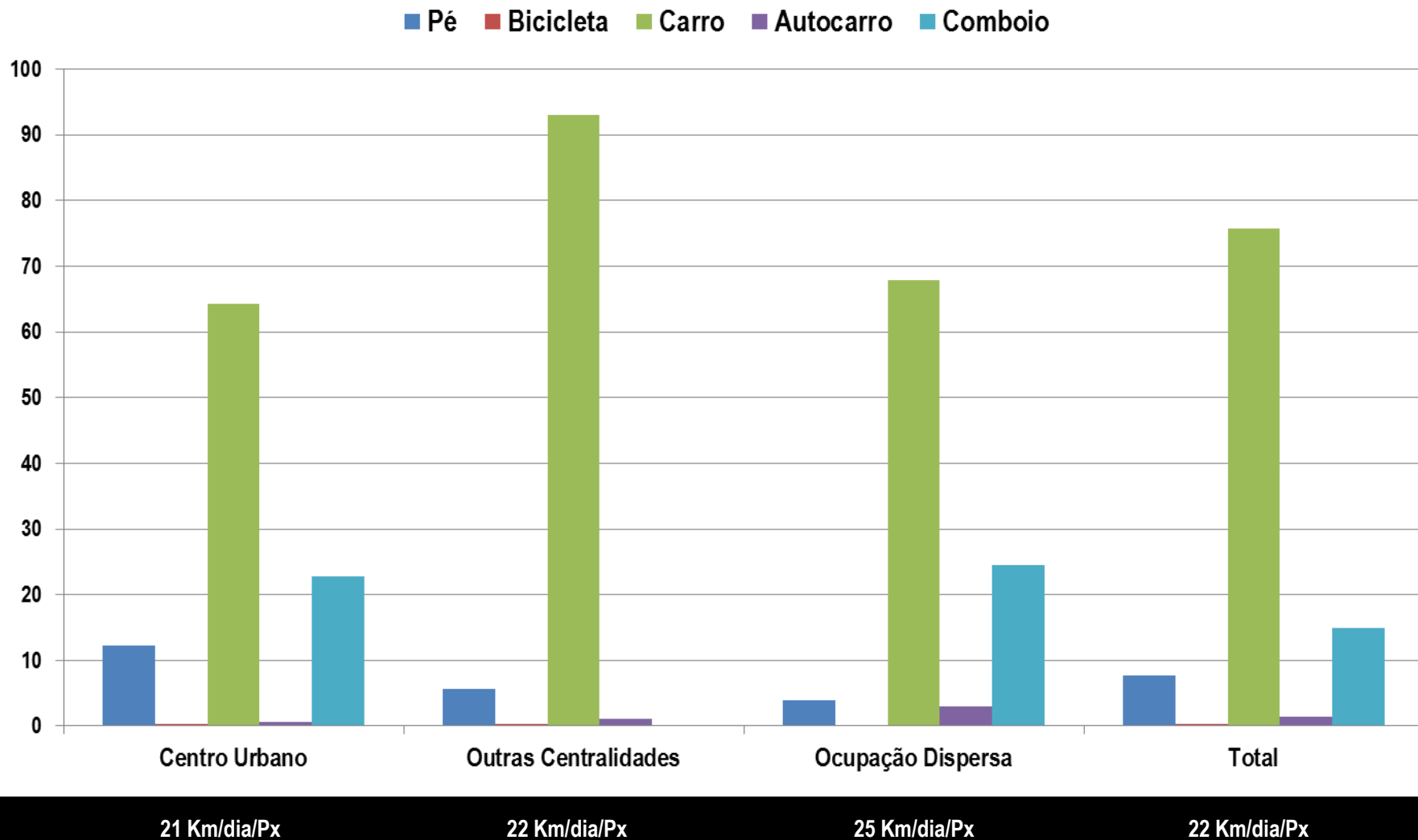


Fonte: Censos 1991, 2001 e 2011 (INE)

PERANTE ESTE TERRITÓRIO (VASTO, DISPERSO, ...) QUAL O PAPEL DA MOBILIDADE SUAVE?



REPARTIÇÃO MODAL E EXTENSÃO DAS DESLOCAÇÕES DIÁRIAS (CIDADE ALARGADA DE AVEIRO/ÍLHAVO)



A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE

VERSUS A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL!

DUAS ATITUDES, APARENTEMENTE CONTRADITÓRIAS, MAS COMPLEMENTARES:

- **IMPORTA RECUSAR O ENCOBRIMENTO DA VERDADE DOS FACTOS, O DISCURSO RETÓRICO/VOLUNTARISTA QUE, AO OCULTAR A REALIDADE, PACTUA COM ELA.**

A FASE ATUAL É, AINDA, A DO AUTOMÓVEL. CONTRARIAR OU NÃO ESTA TENDÊNCIA É A QUESTÃO FUNDAMENTAL.

AS TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS QUE TÊM VINDO A OCORRER ASSENTAM NA MOBILIDADE INDIVIDUALIZADA.

UMA OCUPAÇÃO EXTENSIVA E FRAGMENTADA, EXIGE UTILIZAÇÃO DO TI.

OS PLANOS DE ORDENAMENTO ELABORADOS ADOTAM O PRESSUPOSTO DE UTILIZAÇÃO DO TI.

HÁ EXCEÇÕES A ESTA TENDÊNCIA DOMINANTE: SÃO BONS EXEMPLOS, MAS POR AGORA, APENAS EXCEÇÕES.

- **IMPORTA APROVEITAR TEMAS, COMO O DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, QUE “REMANDO CONTRA A MARÉ”, NOS PERMITEM DEFENDER UMA TRANSFORMAÇÃO MAIS ORDENADA DO TERRITÓRIO**

OU SEJA, ALCANÇAR UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA COLETIVA COM UM MÍNIMO DE CUSTOS (ENERGÉTICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS).

PROMOVER A MOBILIDADE SUAVE/ATIVA EM TERRITÓRIOS URBANOS É, PARA TAL, UM OBJETIVO IMPORTANTE.

A URBANIZAÇÃO EXTENSIVA E A MOTORIZAÇÃO DA SOCIEDADE

VERSUS A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL!

CAMINHO “CONTRA A CORRENTE” QUE EXIGE:

- **PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E DA MOBILIDADE COMO TAREFA ÚNICA.**

DISTINGUINDO ÁREAS DA CIDADE ONDE DEVE HAVER CLARA APOSTA NO TRANSPORTE PÚBLICO (E EM QUE, COMO CONSEQUÊNCIA, DEVE SER DIFICULTADO O USO DO TI) DE OUTRAS QUE DELE NÃO PODERÃO BENEFICIAR.

- **POLÍTICAS URBANÍSTICAS, FISCAIS E FINANCEIRAS INDUTORAS DA LOCALIZAÇÃO ADEQUADA DE NOVOS USOS E ATIVIDADES.**

ESPECIALMENTE DOS GRANDES GERADORES DE TRÁFEGO.

- **QUALIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CENTRALIDADES.**

EXIGE QUALIFICAÇÃO DO RESPETIVO ESPAÇO PÚBLICO (ESPECIALMENTE DOS ESPAÇOS PEDONAIS).

- **ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO.**

EXPLICITANDO, DISCUTINDO E MOSTRANDO VANTAGENS DAS DECISÕES ADOTADAS.

DA CONCEÇÃO À EXPERIMENTAÇÃO

A EXPERIÊNCIA LABORATORIAL DO “OLHAR POR DENTRO!” EM ÍLHAVO [29 DE JUNHO DE 2019]

“OLHAR POR DENTRO” DE UM PROJETO DE UMA REDE CICLÁVEL:

PARCERIA ENTRE “23 MILHAS”, “TALKIE-WALKIE” E O “LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS - L3P (UA)”

OBJETIVOS:

AVALIAR REDE CICLÁVEL PROPOSTA + ANALISAR TIPOLOGIAS A ADOTAR + IDENTIFICAR DESAFIOS E PONTOS CRÍTICOS + PERSPETIVAR SOLUÇÕES



Fotografias: José Carlos Mota

DA CONCEÇÃO À EXPERIMENTAÇÃO

A EXPERIÊNCIA LABORATORIAL DO “OLHAR POR DENTRO!” EM ÍLHAVO [29 DE JUNHO DE 2019]

Abordagem metodológica:

1. Conceção em “laboratório” de uma rede ciclável preliminar para Ílhavo (o esqueleto, possível 1ª fase):

O desenho da rede assentou nos seguintes princípios de planeamento:

Conetividade + Legibilidade + Coerência + Continuidade + Complementaridade + Agradabilidade + Custo

Resultado:

“FUN“ + “FAST” + “SAFE” + “COMFORTABLE”

2. Ir para o terreno com todo o grupo e no percurso, em pontos de paragem estrategicamente definidos, discutir com os participantes diferentes questões sobre a integração da bicicleta em meio urbano:

- *problemas de subdimensionamento, dos cruzamentos e de descontinuidade das redes cicláveis*
- *a inexistência de estacionamento adequado*
- *o padrão disperso da ocupação do território*
- *a necessidade de envolvimento dos utilizadores da bicicleta na definição dos planos cicláveis*
- *a hierarquia da tomada de decisão para definição da tipologia de infraestrutura e medidas a adotar*
- *a bicicleta como “cavalo de Tróia” rumo à qualificação/humanização dos espaços públicos*
- *a escala regional das redes cicláveis e o potencial da bicicleta para valorização da paisagem e património*

DA CONCEÇÃO À EXPERIMENTAÇÃO

A EXPERIÊNCIA LABORATORIAL DO “OLHAR POR DENTRO!” EM ÍLHAVO [29 DE JUNHO DE 2019]

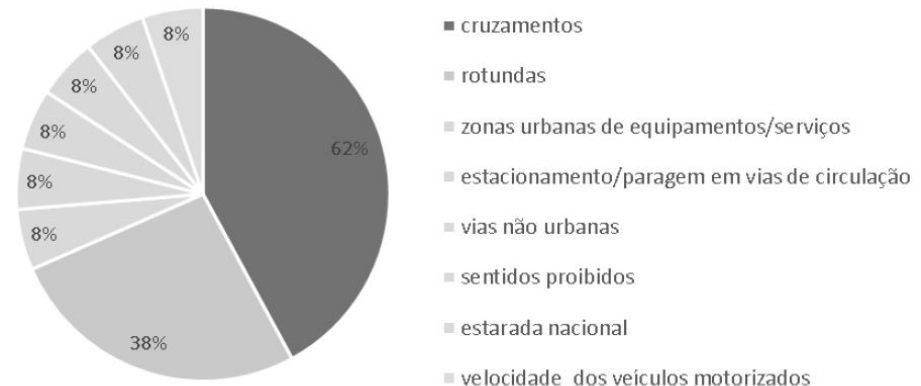
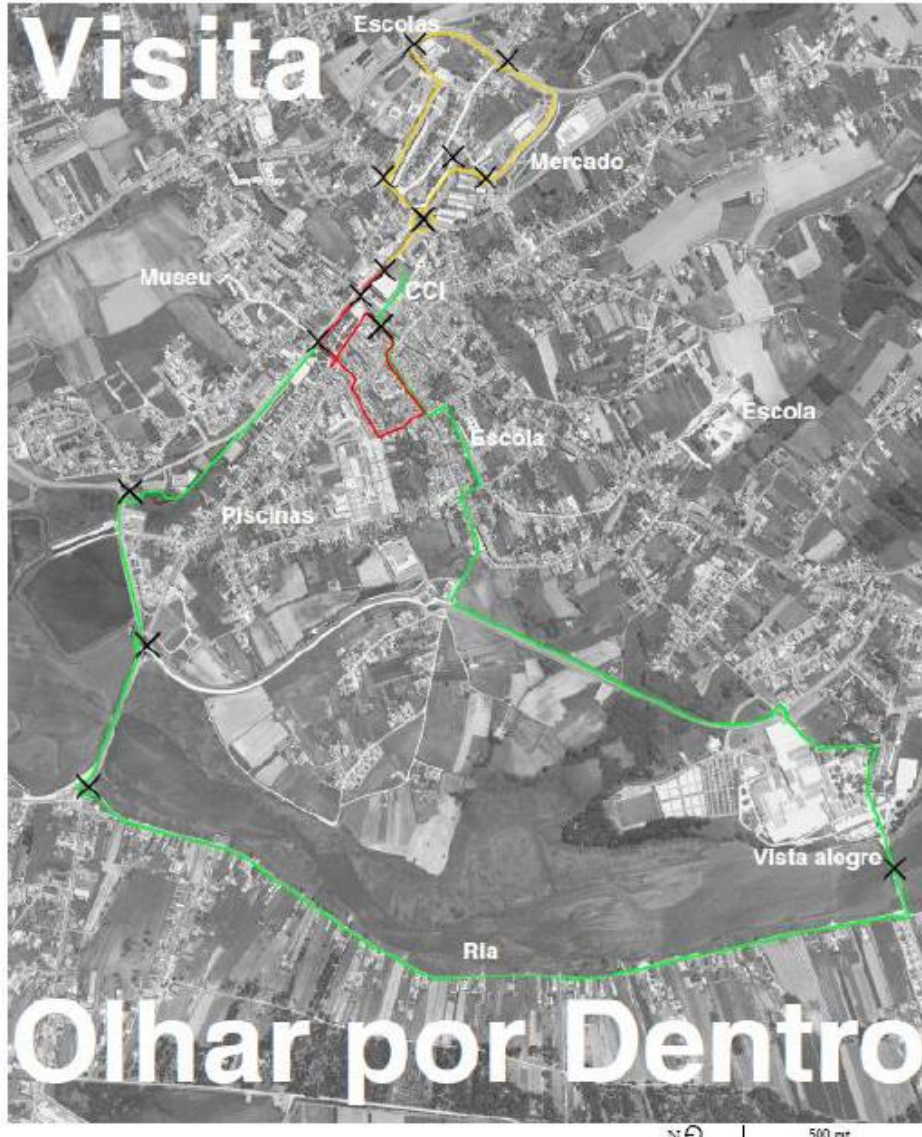


Figura 2: principais pontos de conflito assinalados na rede proposta

DA CONCEÇÃO À EXPERIMENTAÇÃO

A EXPERIÊNCIA LABORATORIAL DO “OLHAR POR DENTRO!” EM ÍLHAVO [29 DE JUNHO DE 2019]

<https://www.23milhas.pt/historia/olhar-por-dentro----a-cidade-das-bicicletas/>



“Diz-me a importância que atribuis à bicicleta e dir-te-ei que cidade és!”

“O colóquio itinerante onde os participantes conversam a pedalar.”

“A reflexão sobre o papel da bicicleta (...) exercício deve ir para além da discussão sobre o traçado das infraestruturas (as ciclovias) e seria bom que permitisse falar de mobilidade urbana, da vida do espaço público, da localização das funções centrais e de proximidade, das redes de sociabilidade e da relação entre centro e os territórios periféricos.”

“O resultado foi muito estimulante e surgiram pistas interessantes para pensar o futuro de Ílhavo.”